PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 21, 19 fevereiro 1933, [6p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 19 de Fevereiro de 1933. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **numero 21**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

TRES, 1, 2, 3, são os deveres dos assignantes: **1º Pagar a assignatura; 2º lêr o jornal; 3º avisar á redacção,** quando mudar de residencia.

SEXAGESIMA

E' hoje a Dominga da «Sexagesima», nome que lhe dá a Igreja por seguir immediatamente a «Septuagesima» e preceder á «Quinquagesima», todas tres preparatorias para o santo tempo da «Quaresma».

Alguns auctores são de opinião que esta semana tem tambem a significação de festejar os Patriarchas da segunda edade do mundo, que viveram desde o Diluvio até Abrahão, assim como a «Septuagesima» é uma festa particular dos Patriarchas da primeira [illegible] mundo, antes do Diluvio.

A Epistola que se lê na Missa é de S. Paulo aos fieis da Igreja de Corinthio, aos quaes o grande Apostolo narra os seus trabalhos evangelicos, os seus soffrimentos, o seu rapto ao terceiro céo, as suas tentações e tudo quanto julgou dizer em abono seu, para não deixar desacreditar o seu ministerio, e para confundir a vaidade dos falsos doutores que se haviam introduzido na Igreja de Corinthio, e procuravam fazer prevalecer nella uma nova doutrina.

O Evangelho de hoje é do Evangelista S. Lucas, e versa sobre a palavra de Deus, symbolizada na bella parabola da semente, que sahiu a lançar á terra o semeador.

Quem não segue Jesus Christo é como os cégos, que não pódem vêr onde põem os pés—S. ANTONIO.

*** Todos aquelles que de Jesus querem uma religião feita e talhada ao sabôr dos seus caprichos e de suas paixões, sem a sujeição da fé, sem a severa moral, sem sacrificio nem abnegação, nem penitencia; todos aquelles que não querem a Jesus tal qual é, mas modelado á sua feição individual, nelle acharão motivo de escandalo; para estes não será motivo de resurreição, mas de contradição e ruina.

A fé para ser fructuosa e perfeita, deve ser firme e operosa.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 19 de Fevereiro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes, á praça Conselheiro Matta.

Pastoral

Religião, Educação, Divorcio e Voto

Pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim Silverio de Sousa

Dom Joaquim Silverio de Sousa, por graça de Deus e mercê da Santa Sé Apostolica, Arcebispo de Diamantina.

Ao revdmo. clero e fieis da Archidiocese de Diamantina, saudação, Pás e benção em Jesus Christo Nosso Senhor.

Todos os motivos, todas as razões, todos os argumentos pro e contra o divorcio, com rompimento do vinculo conjugal, foram ouvidos.

Será difficilimo, senão impossivel, achar argumentos ineditos, novos, originaes, já agora, neste assumpto remexido, rebutalhado em todos os sentidos...

A Comissão, em sua maioria, está convencida de que o divorcio no classico sentido de dissolução completa do vinculo conjugal, encontraria apoio em nossos habitos e tradições; não moralisaria a familia; não seria uma solução conveniente a certos males que por ventura possam accometter a esta ultima, poderia ser um fermento de desmoralisação, facilitando aos maus os meios de pôr em pratica os seus desregramentos e aos infelizes outros ensejos de verem renovadas as suas desventuras.

A Comissão suppõe haver interpretado e acatado os mais caros affectos da maioria do povo brasileiro, decidindo, como decidiu, esta tormentosa questão, deixando ao Congresso Nacional darlhe o *placet* definitivo».

Si bem andou a Comissão assim opinando, não menos bem procedeu o Congresso, repellindo o divorcio, que não póde ser convertido em lei, sem ferir a consciencia catholica da immensa maioria dos brasileiros, e comprometter desastradamente os mais vitaes interesses da familia e da sociedade.

Contra o divorcio *a vinculo*, mesmo em face do casamento civil somente, se manifestaram Clovis Bevilaqua, que escreveu ser elle *erro e retrocesso*, e Ruy Barbosa, que pela imprensa disse que por elle se alterava a substancia do casamento, sagrada matriz da familia, e, pela matriz da sociedade. Para evitar antinomia, nesta materia entre as leis da Igreja e as do Estado, atalhar os muitos males apontados, e outros que passamos em claro, mas que facilmente occorrem á memoria, ha um meio: é reconhecerem as nossas leis effeitos civis ao casamento religioso, imposta a obrigação do registro civil do mesmo.

Destarte apartado estaria o perigo do divorcio *a vinculo*, concedido por funcionarios civis a catholicos, embora sujeitos ao registro.

Praz-nos citar, pois vem a proposito, o parecer da Commissão extra-parlamentar do despovoamento, criada ha annos em França, sob o ministerio Waldeck-Rousseau.

Depois de reconhecer «a nefasta ação que exerce sobre a natalidade francesa o enfraquecimento das crenças», ella deplora a pessima influencia, neste ponto, dos artistas, literatos, manuaes de moral das escolas publicas, folhas pornographicas, e approva as conclusões do professor Gide quanto aos effeitos dos maus costumes sobre a natalidade.

Para aqui transladamos seu juizo no assumpto: "A literatura, espectaculos, iconographia lencenciosa a devasidão, concorrem para a diminuição dos nascimentos,—1º fazendo da volupia, e não da procreação, o movel unico da relação dos sexos; 2º, supprimindo ou retardando o matrimonio, que é o modo de união humana mais fecundo; 3º. esterelizando a força geradora pelas enfermidades venereas ou pelos vicios contra a natureza; 4º. supprimindo o fruto do casamento seja voluntariamente pelo crime de Onan e pelo aborto, seja involuntariamente pela procreação de filhos improprios para a vida.

Ao contrario, todas as causas que se encaminham a combater ou desarraigar a immoralidade, devem concorrer para augmentar a natalidade.

Entre essas causas figuram, certamente, os mandamentos religiosos e as doutrinas moraes, que obrigam á obstenção dos prazeres carnaes fóra do matrimonio, e á fidelidade e ao amor mutuo nelle...».

Os professores Pinard e Richet, cuja competencia no assumpto é incontestavel, põem como principal causa da esterilidade as enfermidades venereas.

Para remediar o mal, só podemos contar, dizem elles, com os meios que mudem a *vontade* das familias e as determinem a querer ter mais filhos.

Agora, si a restrição da natalidade tem esses factores, que voz poderá mais efficazmente mudar a vontade do que a voz da Religião?

«As rasões do bem, mais simples, e accessiveis ao maior numero, e ainda mais efficazes, são, nota Gabelli, as deduzidas do Céo, duma justiça, divina, que vela pela observancia de sua lei».

O reconhecimento, pois, do casamento religioso pelos poderes publicos, será uma lei de saneamento moral e de augmento progressivo da população, e contra o flagelo devastador, que, sob o nome de divorcio, ameaça arruinar o lar e a sociedade, devem se reunir todos os que desejam a prosperidade material e moral da nação.

A baba peçonhenta nunca póde manchar a veste intemerata.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Dr. Julio Mourão

Advogado

Rua de S. Francisco

DIAMANTINA

Minhas Tiras

***

No domingo proximo, começará o Carnaval, festa mundana, que comprehende tres dias de loucuras e dissipações, dias em que o homem, na realidade, desculpe-nos a franqueza, mostra o que pensa, o que é e o que sente. *Arbor ex fructu cognóscitur.*

Nesses folguêdos perigosos, costumam, ás vezes, tomar parte até pessôas que frequentam os santos sacramentos, pessôas filiadas a associações catholicas. Que tristeza!

Mas, leitor, como se conciliar a piedade de muitos com essas festanças saturnaes?

Parece-nos que o motivo dessa triste incoherencia, indigna de pessôas que se prezam, está na falta de seriedade a respeito da bôa resolução.

Si accusam as suas faltas, fazem-no, sem nenhum proposito de evital-as; si filiam a associações catholicas, fazem-no com o plano de illudir e agradar... E essas danças sensualistas, *maxixadas* de hoje, com essas vestes indecorosas?

Dizia o Padre Manoel Bernardes, que os bailes e as danças do modo que ordinariamente se fazem, *quasi sempre, se acompanham de peccados»;* e o proprio Garret, apologista da dança, doutrinava (Educação, pag. 23 237), em se referindo aos passos—«difficuldades é para bailarinos e não somente são inuteis, *mas não as devem aprender meninas de bem.*

O systema de *atracar*, na dança de hoje, constitue o mais revoltante assalto ao pudor, em plenos salões illuminados!

O effeito do alcool e a aspiração do ether dão logar a scenas bacchantes.

E será possivel, leitor, que pessôas que se prezam, honestas, frequentem sociedades, onde já se dança á moda abjécta dos *cabarets*?

A dança de hoje, a dança que se diz moderna, ninguem contesta, é corruptora dos costumes. E assim se vae operando a transplantação do que de mais ignobil existe nos antros de libertinagem, para o seio da sociedade selecta.

Déficit ambóbus, qui vult servire duóbus.

XISTO REIS.

Não póde ser grande a grandeza que num instante se apeia. E tal é a grandeza deste mundo.

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS

DIAMANTINA—MINAS

Collegio de N. S. das Dôres

Esse conceituado estabelecimento de ensino e educação, desta cidade, equiparado ás escolas normaes do Estado, e confiado á reconhecida proficiencia e criteriosa direcção da Exma. Irmã Bertrand, digna e operosa Superiora, com o concurso das demais abnegadas Irmãs de S. Vicente de Paulo, conquista, cada vez mais, a sympathia publica, attrahindo grande numero de alumnas, cujos paes preferem-no a muitos outros congeneres, para a educação de suas dilectas filhas.

E não é sem razão que assim procedem, porquanto, o Collegio de N. S. das Dôres de Diamantina é um estabelecimento antigo, bastante acreditado, bem situado, installado em dois magnificos e vastos predios, muitos hygienicos e ligados por um solido passadiço, possuindo um corpo docente competentissimo, que, por si só, o recommenda.

DR. SOTER—MEDICO—

—Praça Conselheiro Matta—

Folhinha de "Santo Antonio"

Para o anno de 1933

A venda na Livraria da «Bôa Imprensa, Rua Republica do Perú, 35, Rio de Janeiro.

A melhor folhinha de desfolhar editada no Brasil.

Elegante block, contendo uma enorme variedade de assumptos e conhecimentos uteis, interessando a todos.

A venda, nesta redacção.

Preço — — — — 3$000
Pelo correio mais — $500

LUZ ELECTRICA NAS IGREJAS

Que prescrevem as Rubricas geraes do Missal?

Lê-se na revista lithurgica *Opus Dei*:

Super altare nihil omnimo ponatur quod ad Missæ sacrificium vel ipsius altaris ornamentum non perfinet. E mote que o que é indispensavel para o sacrificio só se põe em cima do altar durante o sacrificio. Terminado elles, tira-se o Missal, a estante ou almofada e as sacras. O ornamento do altar é constituido pelo frontal, pelas toalhas, das quaes a de cima deve chegar dos dois lados até baixo, pelo baldaquino, a Cruz, os castiçaes precisos e entre elles, excepto nos Officios de defuntos, do Advento e Quaresma, flôres naturaes ou de materia preciosa (sêda, ouro). A Rubrica do Missal é confirmada pelo Pontifical Romano (Ordo ad Synodum:) "*Desuper nihil ponatur nisi Reliquiæ et res sacræ et pro sacrificio opportunæ*".

Por conseguinte, tirem-se de cima do altar tantas profanações que só servem para redicularizar o cuito. E não é uma dellas esse formidavel abuso de electricidade?

Por infelicidade, é preciso recordar mais uma vez as prohibições da Igreja. Por Decreto Geral de 24 de Junho de 1914, que confirma e resume muitos Decretos anteriores, é prohibido pôr lampadas electricas nos nichos dos Santos e nos altares. São permittidas nos restantes logares da igreja, mas só para illuminar, "só para illuminar", devendo-se evitar tudo o que se opponha á gravidade e santidade do logar, e á dignidade da Lithurgia. Desterrem-se do logar santo essas exibições theatraes de lampadas de muitas côres a accenderem e apagarem-se e a escreverem "Marias" por toda a parte. Acabem-se com auréolas de lampadas electricas multicolores ou duma só côr. Illumine-se a igreja, mas como convem ao logar santo que deve ser um ambiente de recolhimento, de luz tenue, amortecida, favoravel á oração. Escondam-se as lampadas de sorte que se receba á meia claridade, mas sem ser offuscado pelos fócos luminosos. E note-se que, mesmo assim, a illuminação da igreja a eletricidade só pode fazer, segundo o prudente juizo do Ordinario.

Tão certo como sabe que nenhuma perseguição a poderá destruir; a Igreja sabe que a perseguição jamais lhe faltará.—Luiz Veuillot.

A Oração

A oração é um suave balsamo vertido no pobre coração do homem. Em um só momento, ella se desprende da terra, ultrapassa as nuvens, abre passagem nos céos, e chega até a Deus!

E Elle a acolhe, abençôa, e, favorecida, ella volta, cheia de graças, para o seio de onde partira.

Foi Deus que nos incutiu e ensinou a necessidade de orar, dizendo:—"Pedi e recebereis".

Quando se óra, as maguas desapparecem, os pesares fógem, as tribulações e os desgotos somem-se, e surgem, no intimo daquelle que orou, novas esperanças e grandes consolações, fazendo-lhe antever um futuro suave, para sanar as suas passadas maguas.

Felizes os que nada fazem na vida, sem primeiro recorrer á oração.

Triste vives, porque a sorte não te favorece, porque os teus amigos te abandonaram, porque um duro golpe despenhou sobre ti?

Não procures no mundo quem te console, porque, neste valle de lagrimas, encontrarás apenas desenganos...

Reza, e ficarás sabendo que ha um Deus que pensa em ti, e não te desampara nunca.

Na oração, acharás uma fonte inexgottavel de consolações.

Não deves tardar a recorrer a este meio salutar que Deus te proporcionou, para te dirigires a Elle, porque, além de encontrares lenitivo para teus pesares, impedirás tambem que o inimigo capital da tu'alma, aproveite da tua situação angustiosa, para ganhar dominio sobre teu coração.

Sem a oração, o mal é sem remedio, e com ella, nunca te faltará o bem.

PAULINA.

Dr. José Rosa de Mattos

—ADVOGADO—

Causas civeis, commerciaes e criminaes

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, HABEAS-CORPUS, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo

—CONTRACTO—

E' encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, 91.

DIAMANTINA—MINAS

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Maria Theodora Rodrigues, 10$, uma devota, 10$.
RIO: uma anonyma. 10 velas,
BOM-SUCCESSO: Joaquina da Costa, 5$.
PERPETUA: Raymundo Bento de Andrade, 2$.
SERRO: D. Veridiana Salles, 3$; Altina Pires,, 5$.
MERCÊS DE DIAMANTINA: Arnaldo de Oliveira, 20$200.

DONATIVOS

B. HORIZONTE: José de Padua Oliveira, 10$; Dely Celestino de Almeida, 10$
BUENOPOLIS: Ataliba Pereira, renda de seu cofre particular, 106$.
MERCÊS DE DIAMANTINA: Pedro de Araujo Lima, 5$; Bento de Araujo Lima Sobrinho, 1$; Raymundo Nonato, promessa a S. Tarcisio, $500.
RIO VERMELHO: D. Maria das Dôres Lopes, 2$.

DONATIVOS EM NATUREZA

DIAMANTINA: Senhorinha Zilda Diniz, 24 pães; Antonio Moreira de Aguiar, 5 litros de fubá; 5 de farinha de mandioca, 5 de feijão, 2 kilos de toucinho e 1 rapadura.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

CARIDADE

Fazei esmolas ao Pão de S. Antonio

Visitas ao Pão

Acompanhado do nosso director e do professor João N. Ribeiro Ursini, visitou esse pio estabelecimento o academico de medicina, Diderot Coelho Junior, que deixou as seguintes linhas no livro de visitas da nossa redacção:

«Antes de conhecer a admiravel instituição pia, que é o «Pão de Santo Antonio», já a olhava com viva sympathia, atravéz das referencias de numerosas pessôas.

Agora que venho de percorrer todas as suas dependencias, e constatar a grandiosidade da obra, que aqui se faz, silenciosamente, em prol da velhice desamparada, minha admiração torna-se sem limites, e bem comprehendo a razão por que a população, não só de Diamantina, mas de todo Estado, tem sabido prestigiar esse emprehendimento de tão bello alcance humanitario—Diamantina.12—2—933.

Diderot Coelho Junior.»

Quem perdeu?

No jardim do Pão, foi encontrado um terço de aluminio.

Trasladação das Santas Reliquias de S. Antonio

I Festa Regulamentar

Conforme annunciamos, realizou-se, no dia 15, na Capella do Pão de Santo Antonio, a 1ª festa Regulamentar, commemorativa da Trasladação dos preciosos despojos do seu glorioso Patrono, da primeira jazida, onde repousavam, para a sumptuosa Basilica de Padua, onde, até hoje, são devotamente venerados.

Houve Missa festiva, celebrada pelo respectivo capellão, Revmo. Padre Roque Silveira, benção do SS. Sacramento e do pão de S. Antonio, para os pobres asylados, sendo descidas, da bella imagem, as fitas marron, para os fiéis a beijarem, e collocados nas cestinhas, debaixo do altar, os pãesinhos especiaes destinados ás pessôas doentes.

O Côro do Pão, secundado pelos professores Manoel José Nobis e José Pereira Rabello, executou bellissimos canticos sacros, apropriados á solennidade do dia.

Como de costume, o estabelecimento esteve franqueado á visitação publica.

Dr. José Altimiras, Advogado.
Rua das Mercês—Diamantina

Eclipse solar de 24 do corrente

Haverá, nesse dia, visivel em quasi todo o Brasil, um eclipse do sol pela lua. E' um espectaculo raro que vamos contemplar, sendo o phenomeno celeste annular e visivel na maior parte dos Estados, á excepção do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte, onde será invisivel, ou de curta duração.

Veremos o eclipse, entre as primeiras horas da manhã, entre ás 7, 12 e ás 9, 30.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

A Italia festejando

o Accôrdo de Latrão

Roma amanheceu embandeirada, e as carruagens trafegavam com a banbeira nacional. A' noite, os edificios publicos foram illuminados. Os jornaes consagraram longas notas ao *11 de Fevereiro*, que, com o seu *Accôrdo*, assegura a soberania dos dois poderes que hoje collaboram na melhor harmonia de relações, entre o Estado Italiano e o Vaticano.

A *Questão Romana* foi assim atirada para os velhos archivos da velha Italia.

O dia 11 de Fevereiro, aliás desde 1929, foi considerado, como o será, de óra em diante, *feriado nacional*, em substituição do antigo 20 de Setembro.

O «Osservatore Romano» salienta o espirito de paz e conciliação do Soberano Pontifice, e diz que disto elle tem dado provas, desde o inicio de seu pontificado.

Conclúe, dizendo que Pio XI está fadado a ser testemunha da vinda do Soccorro Divino.

A mentira e o erro são morcegos: fógem da luz.

Nas Montanhas de Diamantina

Bom-Successo, localidade situada a duas leguas de Diamantina, quasi a uma legua de Extracção e a dez minutos da Mineração da Bôa-Vista, festejou, com transportes de alegria, a data *11 de Fevereiro*, commemorativa da Independencia da Cidade do Vaticano.

As ruas, rigorosamente asseiadas, enfeitadas com areia perola, casas com cortinas bordadas, ás janellas indicavam a passagem de uma procissão piedosa e bem organizada.

Momentos depois, na Pracinha Bom-Successo, o Sr. coronel Manuel Galdino, com os operarios da da mineração, a Professora Municipal, Assis Pôrto, com os alumnos da Escola, muitas pessôas de Extracção, trabalhadores da "Serrinha", numerosas mães de familia do logar, se reunião cheios de satisfação.

A Bandeira Pontifical, de sua haste vermelha, tremulava aos olhos da assistencia o resplendor auri-branco de suas côres symbolicas do amôr e da paz.

Do pedral da casa Assis Pôrto, um oradôr, tomando a palavra lembrou ao povo o fremito geral de enthusiasmo que saccudiu todo o Brasil em 1929, anno em que foi assignado o «*Accôrdo de Latrão*», entre a Santa-Sé e a Italia; os artigos vibrantes publicados a este respeito pelo *Pão de Santo Antonio* e *Estrella Polar*; as festas realizadas em Diamantina, Curvello, Piedade do Bagre e outros logares; lembrou ainda que de 1929, até hoje, a pequenina Cidade não tem desmentido o seu programma de *emporio* da verdade, da concordia e da caridade, e que o Summo Pontifice Pio XI continúa a maravilhar o mundo com suas *encyclicas* admiraveis, defendendo os direitos da familia, da infancia, dos operarios e da Igreja Catholica.

Agradeceu, emfim, ao povo alli reunido a presença respeitosa áquella manifestação, deu-lhe parabens pela ideia da festa e concitou a todos que formassem uma «*frente unica*» na defesa da Igreja Catholica agora e em qualquer parte onde se achassem.

Depois de vivas á Sua Santidade Pio XI, á Archidiocese de Diamantina, aos habitantes de Bom-Successo, da mineração da Bôa Vista, da Extracção, todos, sorridentes, se dispersaram, fazendo bellos commentarios sobre a data de *11 de Fevereiro*.

(*Do Correspondente*).

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado R. das Mercês
Diamantina

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Farão annos:

Amanhã, 20, o pharm. Redelvim Andrade, nosso prezado conterraneo, residente em Bello Horizonte.

No dia 22, Armando Teixeira Neves.

No dia 23, Sylvio e Sylvia de Carvalho, filhos do saudoso Franklin de Carvalho.

No dia 24, o nosso estimado conterraneo, coronel Theodulo Leão, digno presidente da Associação Commercial de Minas Geraes, residente em Bello Horizonte.

No dia 26, o sr. Humberto Moreira da Silva, intelligente e operoso escrivão do 3º officio e Official do Registo de Immoveis desta comarca; o sr. Orville Corrêa, o sr. Adelino Torquato dos Reis, proprietario da conceituada «Casa Samaritana», desta cidade; e o pequeno Aecio, filho do sr. Joaquim Gomes Costa, bemquisto commerciante desta praça.

No dia 28, o menino Armando, filho do capm. Ranulpho Leão; e d. Arminda Fernandes da Silva, digna esposa do sr. Ramiro Pires da Silva.

Nascimentos

O sr. Antonio de Sousa Maia e exma. esposa, d. Maria Flôr de Maio Sousa, acham-se de parabens, pelo nascimento de sua primogenita.

Gratos pela participação augguramos risonho e feliz viver á innocentinha.

—Acha-se enriquecido, com o nascimento de seu primogenito, que vae chamar-se Petronio, o lar do nosso amigo, sr. Manoel Rodrigues Coelho, conceituado commerciante desta praça, e exma. sra., d. Maria Petronilha de Oliveira Coelho.

Agradecemos a attenciosa participação.

Contracto de nupcias

O nosso conterraneo Pedro Moreira da Costa, residente em Bello Horizonte, communica-nos o contracto de casamento de sua filha Julma, com o sr. Vicente de Castro.

Agradecidos pela attenciosa communicação, almejamos mil venturas aos noivos.

Enferma

Tem estado enferma e recolhida ao leito, a gentil senhorinha Corina Baracho, dilecta filha do sr. Jeronymo Baracho, conceituado commerciante desta praça.

Fazemos votos a Deus, pelo restabelecimento de sua preciosa saúde.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:
Na Capella do Bomfim:
No dia 11, Renato, filho do Te. Manoel Antonio Ferreira Coelho; Antonio, filho de Maria d'Alleluia de Jesus.
No dia 12, Maria da Conceição, filha de José Vieira da Cruz.
No dia 13, Tarcisio, filho de Antonio Magalhães.
No dia 14, Dalmain, filha de José Moreira de Menezes.
No dia 15, Benedicta, filha de Francisco Vieira; Daria, filha de Francisco da Cruz.

Fallecimentos

Deram-se nesta cidade, os seguintes obitos:

—No dia 9, na Santa Casa, Alexandrina de Jesus, com 73 annos de edade, viuva.

—No dia 13, Raymunda Victoria dos Santos, com 80 annos de edade, natural de Curralinho.

—No dia 14, na Santa Casa, Eva Thereza de Jesus, com 70 annos de edade, viuva de Pio de Tal, natural do Pinheiro.

—No mesmo dia, o recemnascido Tarcisio, filho do sr. Antonio Magalhães e de d. Leonor Magalhães.

—No dia 15, a innocente Wilma, com 1 anno e 3 mezes de edade, filha do sr. José Appolinario Braga e de d. Maria das Mercês Braga.

—No mesmo dia, na Santa Casa, João da Silva Coimbra, com 26 annos de edade, solteiro, natural de S. Paulo e residente em Dattas.

—No dia 16, no Hospital da Saúde, d. Josephina de Macêdo, com 80 annos de edade.

Reunião de Hoje

Ordem 3ª do Carmo, á hora do costume.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº 92 de 16 de fevereiro de 1933.

Nomeia professora para a cadeira primaria municipal de Josaltos, distrito de Conselheiro Mata.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Artigo unico—Para a cadeira primaria municipal de Josaltos, distrito de Conselheiro Mata, fica nomeada a senhorinha Maria do Amparo Fernandes, revogadas as disposições em contrario.

Dado e Passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 16 de fevereiro de 1933.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Departamento dos Correios e Telegraphos

Directoria Regional de Diamantina

Concurso para carteiros

Na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade de Diamantina, está aberta a inscripção em concurso de carteiros, até o dia 17 de Março proximo, de accôrdo com o estabelecido nas Instrucções approvadas pelo Ministro da Viação e Obras Publicas, publicadas no DIARIO OFFICIAL, de 18 de Outubro, conforme declarou o snr. Director do Pessoal, em circular telegraphica nº. 20/C, de 4 de fevereiro corrente.

Nesse concurso só serão admittidos á inscripção, candidatos empregados do Departamento, e serão exigidas provas escriptas e oraes de Portuguez e Arithmetica, constando as provas escriptas de dictado e resolução de problemas simples sobre as quatro operações fundamentaes, e as oraes, de leitura manuscripta e arguição sobre a materia da prova de Arithmetica.

As petições deverão ser dirigidas ao presidente do concurso e entregues no protocollo desta Directoria, á rua do Bomfim desta cidade, das 12 ás 16 horas, nos dias uteis. Os candidatos ficarão sujeitos a todas as condições estabelecidas nas citadas Instrucções.

Diamantina, 10 de Fevereiro de 1933.

O Secretario do concurso,
José Jorge.

AVISO

Departamento dos Correios e Telegraphos Directoria Regional de Diamantina

CONCURSO PARA AUXILIAR DE 3a. CLASSE

AVISO aos senhores interessados, para os devidos fins, que, de ordem do Exmº Sr. Director do Pessoal, fica prorogado de trinta dias o prazo para recebimento de pedidos de inscripção no concurso de 1a. entrancia, para praticantes de 3a. classe, aberto nesta D.R., conforme edital de 3 de dezembro de 1932, publicado no "O PÃO DE SANTO ANTONIO".

Diamantina, 10 de Fevereiro de 1933.

Juventude: edade em que os olhos brilham sem vêr.

GAZETILHA

Padre Francisco Ferreira

Esteve, ligeiramente, na cidade regressando a S. Antonio do Rio de Peixe, onde é digno e virtuoso vigario, o nosso bom amigo, Revmo. Padre Francisco Xavier Ferreira.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, José de Padua Oliveira e exma. sra., tenente Manoel José Soares Fócas e filha, senhorinha Maria do Rosario Fócas.

Vimos na cidade:

De Bello Horizonte o nosso estimado conterraneo, sr. Waldemar Lessa.

De Dattas, coronel Francisco da Rocha Freire.

De Francisco Sá, Vital da Costa Penna.

De Barreiras, Januario Ribeiro dos Santos.

Está na cidade o nosso conterraneo, 3º sargento José Meirelles.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto || **MEDICOS**

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.
LÊR o jornal.
AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912. —

XVII

Um inclyto diamantinense — Domingos José de Almeida — Seu civismo, benemerencia e patriotica abnegação — E'cos da Republica do Piratiny.

Na noite de 9 de Julho, realizou-se no Theatro Norte de Minas, á esquina da rua do Amparo, uma solenne sessão civica, em commemoração ao inclyto diamantinense, Domingos José de Almeida. A's nove horas, quando alli penetrámos eu, o Corrêa Netto, Aureliano Caldeira e Euler Jardim, já havia numerosissima assistencia.

Assentado a uma cadeira, no palco, começou a falar sobre o nosso illustre patricio o joven diamantinense Adriano Torres:

"Nesta tradicional cidade de Diamantina nasceu Domingos José de Almeida, a 9 de Julho de 1797. Aos vinte e dois annos de edade, indo ao Rio Grande do Sul, tratar de negocios, alli estabeleceu-se com loja de fazendas, na freguezia de São Francisco de Paula, hoje cidade de Pelotas. Um anno após sua installação no Rio Grande, rebentou a revolução de 24 Agosto de 1820, na cidade do Porto. Prevendo nessa revolução o cumprimento das inspirações de Tiradentes, Domingos de Almeida, predispôz tuda ao seu alcance para realizar-os, relacionando-se com o brigadeiro Manoel Marques de Sousa, pae do Barão de Porto Alegre, com o marechal José de Abreu, com os tenentes-coroneis, Bento Gonçalves da Silva e José Rodrigues Barbosa e com quasi todos os officiaes do regimento 21 de milicias.

"Quando chegou ao Rio Grande a noticia do grito do Ipyranga, Domingos de Almeida, desenvolvendo grande actividade, convidou as autoridades civis e commerciaes da cidade do Rio Grande de Cangussú, Piratiny e Jaguarão, e todo o regimento 21 de milicias, a comparecerem na freguezia de São Francisco, para uma grande festa, a da proclamação. Com aquella solennidade, despendeu-se a quantia de 16.361$165, dos quaes 396$000, provenientes de subscripção popular; o resto, 9:943$195, foi fornecido por Almeida. Note-se que esta quantia, na moéda actual, corresponderia a cerca de trinta contos.

"O distincto diamantinense continuou a residir em São Francisco, (hoje cidade de Pelotas). Foi elle quem fez armar aquella localidade e demarcar á sua custa, prefixando o preço das quadras, para conter as exorbitantes exigencias dos proprietarios. Auxiliado por dois amigos, organizou uma associação para mandar vir o machinismo e o machinista para o primeiro barco a vapor que navegou na provincia; para esse fim, adiantou todo o dinheiro, sem juros, por mais de dez annos, para a ultimação da empreza. Fez medir, á sua, custa, as datas da Costa de Pelotas e a fazenda do Monte Bonito.

"Organizando-se uma sociedade para a desobstrucção da fóz do rio S. Gonçalo, o prestantissimo cidadão forneceu, a expensas suas, coisa difficil naquelle tempo, tres hiates com gente, lanchas, cabos, mantimentos, etc., gratificando ainda o engenheiro. Na Revolução do Piratiny, desempenhou papel saliente. Foi vice-presidente da Republica, presidente do Conselho em diversas occasiões, ministro da Fazenda, accumulando frequentemente as pastas da Justiça e Extrangeiros, director da imprensa republicana, negociador dos tratados com as republicas visinhas, etc.

"Sobre elle escreveu um jornalista da monarchia: 'A conversão do cofre effectuada no meio das agitações de uma guerra civil, com rapidez, segurança e prefeito successo, como não o puderam conseguir os mais afamados estadistas do imperio, naquella época, é outro padrão de gloria para o ministro da Fazenda da Republica do Piratiny".

"A distribuição razoavel de impostos que ainda hoje podia servir de modelo, a animação dispensada á industria, no meio da guerra civil, a récta administração da justiça, são outros tantos factos historicos que abonam a capacidade administrativa do illustre diamantinense. Foi elle o fundador da cidade de Uruguayna e auctor do bello plano com que foi edificada. Terminado a revolução, Domingos de Almeida, foi habitar a cidade de Pelotas.

"Quando, em 1855, a epidemia do chólera devastou a provincia do Rio Grande, o inclyto cidadão prestou incalculaveis serviços á população de Pelotas. Exerceu por muitos annos importantes cargos de eleicão popular; prestou relevantes serviços á immigração e fundação de colonias, em summa: só num volumoso livro se poderia desérever os grandes beneficios, que lhe deve o Rio Grande do Sul.

"O benemerito cidadão falleceu a 6 de Maio de 1871, prestando os rio-grandenses honrosas homenagens á sua memoria, sendo-lhe erguido um monumento em Pelotas, em 1886...

Demos acima um pallido resumo da longa e brilhante conferencia do joven Adriano Torres, a qual foi calorosamente applaudida.

A proposito desta homenagem ao inclyto diamantinense, eu referi então aos meus companheiros que, segundo ouvira de meu pae, Domingos de Almeida, fôra intimo amigo de Garibaldi, um dos grandes guerreiros da Republica do Piratiny, o qual, posteriormente, de Italia, mantinha constante correspondencia epistolar.

Após essa commemoração civica, que terminou quasi á meia, noite, dirigimos ao Cassino Hespanhol, na rua do Rio Grande. O saião das rolêtas estava repléto de jogadores e curiosos, de ambos os sexos.

Eu e o Corrêa Netto, apezar de avessos ao jogo, resolvemos arriscar duzentos mil reis, em pequenas parcellas. Ao nosso lado, um cavalheiro de trinta annos presumiveis, primorosamente trajado, arriscava grandes quantias, num nervosismo visivel. Vi-o successivamente perder dezenas de contos. Vendo eu um jornal cahido a seus pés, apanhei-o por curiosidade. Era a "Noticia", daquella data—9 de Julho de 1950. Extranhei que um jornal vespertino do Rio, fosse apparecer em Diamantina, no mesmo dia de sua publicação.

Não tardei, entretanto a ter explicação deste facto. Dois agentes de policia, penetrando no salão, deram vóz do prisão ao referido cavalheiro, que se deixou prender, sem o menor protesto. Soubemos, no dia seguinte, pelos jornaes, que aquelle sujeito déra um desfalque num banco do Rio, onde era alto funccionario, e fugira de aeroplano para Diamantina.

(A seguir no proximo numero).

Prefeitura Municipal de Diamantina

Comparação da Receita orçada e arrecadada no exercicico de 1932.

— VERBAS E DISTRITOS —	ORÇAMENTO	ARRECADAÇÃO 1º trimestre	2º trimestre	1º Semestre	3º trimestre	4º trlmestre	2º Semestre	Exercicio	—DIFERENÇA EM 1932— P/MENOS	P/MAIS
—RENDA MUNICIPAL—										
Renda do Mercado	36:000$000	8:629$400	8:789$100	17:418$500	8:499$000	7:231$700	15:730$700	33:149$200	2:850$800	
Renda do Matadouro	16:000$000	2:741$000	3:013$000	5:754$000	2:876$000	3:388$000	6:264$000	12:018$000	3:982$000	
Taxa d'agua	30:000$000	12:908$000	720$000	13:628$000	10:436$000	1:272$000	11:708$000	25:336$000	4:664$000	
" ligação d'agua e esgotos	5:000$000	1:029$400	778$700	1:808$100	1:232$200	799$200	2:031$400	3:839$500	1:160$500	
Emolumentos	300$000	515$300	449$800	965$100	277$800	284$600	562$400	1:527$500		1:227$500
Alugueis dos comodos do Mercado	2:500$000	530$000	320$000	850$000	270$000	115$000	385$000	1:235$000	1:265$000	
Juros de apolices e depositos em bancos	600$000				598$200	520$700	1:118$900	1:118$900		518$900
Divida ativa d'agua	2:000$000	711$100	156$800	867$900	910$800	730$000	1:640$800	2:508$700		508$700
—RENDA DOS DISTRITOS—										
—CIDADE—										
Industrias e profissões	38:000$000	18:815$000	1:045$000	19:860$000	15:590$000	1:295$000	16:885$000	36:745$000	1:255$000	
Predial e limpesa publica	35:000$000	18:825$000	870$300	19:695$300	12:413$300	854$800	13:268$100	32:963$400	2:036$600	
Transmissão "inter-vivos"	11:000$000	1:244$800	1:252$700	2:497$500	1:206$000	3:756$700	4:962$700	7:460$200	3:539$800	
Divida ativa orçamentaria	10:000$000	2:725$900	811$000	3:536$900	1:030$900	1:012$800	2:043$700	5:580$600	4:419$400	
Renda eventual	2:000$000	30$600	2:611$000	2:641$600	252$500	92$400	344$900	2:986$500		986 500
Multas	2;500$000	1:542$400	439$400	1:981$800	1:049$400	193$800	1:243$200	3:225$000		725 900
Carros e madeiras	500$000	52$000	43$000	95$000	21$000	125$000	46$000	141$000	359$000	
Licenças	3:000$000	1:621$000	730$000	2:351$000	265$000	275$000	540$000	2:891$000	109$000	
Renda do Cemiterio	1:500$000	286$000	590$000	876$000	286$000	383$200	669$200	1:545$200		45$200
Aferição de pesos e medidas	300$000		352$000	352$000				352$000		52$000
—BUENOPOLIS—										
Industrias e profissões	6:000$000	1:705$000	452$500	2:157$500	1:321$500	155$000	1:476$500	3:634$000	2:366$000	
Predial	600$000	129$000	19$000	148$000	86$000	6$000	92$000	240$000	360$000	
Transmissão "inter-vivos"	1:200$000	144$000	360$000	504$000	159$000	229$500	388$500	892$500	307$500	
Divida ativa orçamentaria	300$000	338$000	71$000	409$000	35$800		35$800	444$800		144$800
Renda eventual	100$000		40$000	40$000	158$000	90$000	248$000	288$000		180$000
Multas	60$000	172$400	39$100	211$500	108$100		108$100	319$600		25 $600
—GOUVÊA—										
Industrias e profissões	3:000$000	1:048$500	365$000	1:413$500	1:553$500	25$000	1:578$500	2:992$000	8$000	
Predial	500$000	97$600	20$800	118$400	26$000	3$000	29$000	147$400	352$600	
Transmissão "inter-vivos"	2:000$000	70$800	8:812$600	8:883$400	828$000		828$000	9:711$400		7:711$400
Divida ativa orçamentaria	400$000	178$300	2:135$800	2:314$100	3$000		3$000	2:317$100		1:917$100
Renda eventual	100$000								100$000	
Multas	80$000	73$600	95$800	169$400	41$000	1$400	42$400	211$800		131$800
—DATAS—										
Industrias e profissões	2:000$000	1:290$500	75$000	1:365$500	870$000		870$000	2:235$500		235$500
Predial	500$000	176$900	33$000	209$900	41$500	3$000	44$500	254$400	245$600	
Transmissão "inter-vivos"	80$000	37$500	65$100	102$600	96$000		96$000	198$600		118$600
Divida ativa orçamentaria	400$000	151$200	49$800	201$000				201$000	199$000	
Renda eventual	100$000								100$000	
Multas	80$000	63$300	15$800	79$100				78$	1$900	
—S. JOÃO DA CHAPADA—				1:450$000			975$000	2:425$000		1:225$000
Industrias e profissões	1:200$000	1:450$000	30$000	185$300	930$000	45$000	31$800	217$100	282$900	
Predial	500$000	155$300	30$000	123$000	22$000	9$800	13$500	136$500		36$500
Transmissão "inter-vivos"	100$000	93$000	29$000	130$400		13$500	53$600	184$000	216$000	
Divida ativa orçamentaria	400$000	101$400			9$000	44$600			100$000	
Renda eventual	100$000						26$900	54$500	25$500	
Multas	80$000	12$600	15$000	27$600	25$500	1$400				
—EXTRAÇÃO—							1:755$000	3:845$000		2:345$000
Industrias e profissões	1:500$000	1:190$000	900$000	2:090$000	1:755$000		11$500	96$900	83$100	
Predial	180$000	74$400	11$000	85$400	11$500	15$000	15$000	101$100		1$100
Transmissão "inter-vivos"	100$000	66$000	20$100	86$100				915$400		835$400
Divida ativa orçamentaria	80$000	76$400	839$000	915$400					50$000	
Renda eventual	50$000						$300	39$300		19$300
Multas	20$000	38$100	$900	39$000	$300					
—RIO MANSO—							350$000	930$000	570$000	
Industrias e profissões	1:500$000	510$000	70$000	580$000	350$000	5$400	8$400	164$000	36$000	
Predial	200$000	124$100	31$500	155$600	3$000	24$000	84$000	139$500		89$500
Transmissão "inter-vivos"	50$000	16$500	39$000	55$500	60$000	36$900	36$900	362$400		262$400
Divida ativa orçamentaria	100$000	186$200	139$300	325$500					50$000	
Renda eventual	50$000									
Multas	20$000	88$200	7$300	95$500	73$800	1$200	85$000	180$500		160$500
—INHAÍ—										
Industrias e profissões	300$000	125$000	35$000	160$000	75$000		75$000	235$000	65$000	
Predial	100$000	9$000	25$900	34$900	6$000		6$000	40$900	59$100	
Transmissão "inter-vivos"	20$000								20$000	
Divida ativa orçamentaria	200$000	146$800	51$000	197$800				197$800	2$200	
Renda eventual	30$000								30$000	
Multas	40$000	49$100	$900	50$000	1$200		1$200	51$200		11$200
—FELISBERTO CALDEIRA—										
Industrias e profissões	1:500$000	455$000	70$000	525$000	65$000	20$000	85$000	610$000	890$000	
Predial	300$000	53$400	19$000	72$400				72$400	227$600	
Transmissão "inter-vivos"	120$000	3$000	255$000	258$000	9$000	16$500	$500	283$500		
Divida ativa orçamentaria	400$000	30$100	246$400	276$500				276$500	123$500	165$500
Renda eventual	50$000							1 3$000	50$000	
Multas	80$000	17$000	95$000	112$000	11$000		1			43$000
—TIJUCAL—										
Industrias e profissões	400$000	90$000		90$000	35$000		6$000	125$000		
Predial	100$000	18$000	29$000	47$000	4$000		4$000	51$000	275$000	
Transmissão "inter-vivos"	50$000	15$000	21$000	36$000				36$000	49$000	
Divida ativa orçamentaria	200$000	38$200	95$800	134$000				134$000	14$000	
Renda eventual	50$000								66$000	
Multas	40$000	10$500	13$100	23$600	7$800		7$800	31$400	50$000	
—MERCÊS DE DIAMANTINA—									8$600	
Industrias e profissões	1:500$000	515$000	10$000	525$000	200$000	55$000	255$000	780$000	720$000	
Predial	250$000	71$600	23$000	94$600	4$000		4$000	198$600	151$400	
Transmissão "inter-vivos"	100$000		39$000	39$000	15$000		15$000	54$000	46$000	
Divida ativa orçamentaria	400$000	157$000	10$000	167$000	19$000		19$000	186$000	214$000	
Renda eventual	50$000								50$000	73$900
Multas	80$000	74$200	6$200	80$400	50$500	23$000	73$500	153$900		

ARRECADAÇÃO

— VERBAS E DISTRITOS —	ORÇAMENTO	1º trimestre	2º trimestre	1º Semestre	3º trimestre	4º trimestre	2º Semestre	Exercicio	—DIFERENÇA EM 1932— P/MENOS	P/MAIS
—CURIMATAÍ—										
Industrias e profissões	300$000	75$000	10$000	85$000	45$000		45$000	130$000	170$000	
Predial	100$000	6$000	8$000	14$000				14$000	86$000	
Transmissão "inter-vivos"	150$000	78$000	2:631$000	2:709$000	38$200	15$000	53$200	2:762$200		2:612$200
Divida ativa orçamentaria	300$000		639$000	639$000				639$000		339$000
Renda eventual	50$000								50$000	
Multas	60$000								60$000	
—CAMPINAS DE S. SEBASTIÃO—								845$000		545$000
Industrias e profissões	300$000	445$000	150$000	595$000	250$000		250$000	23$500	76$500	
Predial	100$000	17$000		17$000	6$500		6$500	10$500	109$500	
Transmissão "inter-vivos"	120$000	6$000		6$000	4$500		4$500	43$000	257$000	
Divida ativa orçamentaria	300$000	23$000	20$000	43$000					50$000	
Renda eventual	50$000									34$700
Multas	60$000	33$000	21$100	54$100	40$600		40$600	94$700		
—JOAQUIM FELICIO—								1:285$000	315$000	
Industrias e profissões	1:600$000	375$000	445$000	820$000	365$000	100$000	465$000	130$000	120$000	
Predial	250$000	52$000	44$000	96$000	18$000	16$000	34$000	351$000		51$000
Transmissão "inter-vivos"	300$000	144$000	22$800	166$800	184$200		184$200	132$000	268$000	
Divida ativa orçamentaria	400$000	60$000	62$000	122$000	10$000		10$000		50$000	
Renda eventual	50$000							132$800		52$800
Multas	80$000	30$000	39$400	69$400	63$400		63$400			
—CONSELHEIRO MATA—										1:285$000
Industrias e profissões	1:800$000	1:740$000	255$000	1:995$000	1:070$000	20$000	1:090$000	3:085$000		
Predial	200$000	41$100	9$600	50$700	6$000		6$000	56$700	143$300	
Transmissão "inter-vivos"	300$000		156$000	156$000		30$000	30$000	186$000	114$000	
Divida ativa orçamentaria	300$000	37$000	14$100	51$100				51$100	248$900	
Renda eventual	50$000								50$000	
Multas	60$000	23$500		23$500	5$000		5$000	28$500	31$500	
—GUINDA—										80$000
Industrias e profissões	500$000	332$500		332$500	247$500		247$500	580$000	89$000	
Predial	120$000	16$500	5$000	21$500	9$500		9$500	31$000	33$200	
Transmissão "inter-vivos"	50$000		16$800	16$800				16$800		87$600
Divida ativa orçamentaria	150$000	206$800	30$800	237$600				237$600	30$000	
Renda eventual	30$000									63$900
Multas	30$000	93$900		93$900				93$900		
SOMAS:— — — — — — —	234:450$000	87:777$900	43:409$100	131:187$000	68:647$500	23:245$100	91:892$600	223:979$600	36:558$500	25:188$100

ARRECADAÇÃO . . . . . 223:079$600
SALDO DO EXERCICIO DE 1931 14:871$631
TOTAL DA RECEITA . . . . . 237:951$231

RECEITA ORÇADA P/ 1932 . . 234:450$000
« ARRECADADA EM 1932 . 223:079$600
ARRECADAÇÃO A MENOS DA ORÇADA . . . . . 11:370$400

COLETORIA MUNICIPAL DE DIAMANTINA, aos 31 de dezembro de 1932.

Visto, 31/12/932.

Landulpho Alves Dornas
COLETOR MUNICIPAL

Francisco Netto Motta
PREFEITO MUNICIPAL DE DIAMANTINA.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porém, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio— um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha ».

—As festa principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro,(commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que aindanão possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapela esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahir da Pia União, inclusivé ás festas sobre o peito, em todas as solennidades de todas as primeira terças-feiras dos mezes.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga 1$000 por linha de columna, cada vez.

D. João Antonio dos Santos

Chegou a S. João da Chapada, ás 6 horas da tarde, onde foi recebido pelo sr. José da Costa Brozinga, o sr. Charles Hermann, portador da seguinte carta do sr. Prefeito do Municipio:

«Prezado amigo, sr. José da Costa Brozinga.

Saudações attenciosas.

Apresento-lhe o sr. Charles Hermann, cuja visita a esse districto tem o fim de obter donativos para que, nesta cidade, se levante um busto de D. João Antonio dos Santos, trabalho que elle executou e que constituirá uma simpatica homenagem a esse Bispo. Espero que você facilite ao sr. Charles para que elle possa conseguir o seu fim.

Com os meus agradecimentos, sou o amigo muito grato,

Francisco Netto Motta.

O sr. Brozinga foi incansavel em enthusiasmar o povo de S. João; comtudo é de notar que a maior parte do pessoal achava-se fóra em suas lavras, pelo que não foi muito avultada a coleta. Mas, todos os que se achavam naquelle logar e tiveram o prazer de apreciar o trabalho do sr. Hermann, de muito bôa vontade, concorreram com o seu auxilio, julgando muito meritoria a iniciativa desse preito á memoria do grande Bispo. Exposto na Matriz o busto, foi visitado durante o dia e á noite pelo todo o povo. Além dos donativos entregues, pessoalmente, ao sr. Hermann, um grupo de senhorinhas, dirigidas por d. Carmelita Godoy, percorreu o arraial, conseguindo mais donativos.

Segue-se a lista da coleta feita em S. João da Chapada, aos 8 de [illegible] 33.

José Brozinga [illegible]inho	20$000
João Irineo [illegible] Dupim	10$000
Laudelino T[illegible] da Cruz	10$000
João I. Cruz e José I. Cruz	10$000
Antonio Peçanha Filho	10$000
Carmelita Godoy	10$000
Manoel Maia e Senhora	10$000
João Dias	5$000
R. O. B. Egbert	5$000
José do Amparo Dias	5$000
Eugenio Dias	5$000
Francisco Alves Dupim	5$000
Pedro da Costa	2$000
Antonio Dias	2$000
Londino	1$000
José Affonso	2$000
José do Nascimento	1$000
Astrogildo Dias	2$000
Raymundo Fernandes	5$000
J. Gonçalves Ferreira	2$000
Manoel Raymundo	2$000
Luiz Brazilino Dias	5$000
Theophilo José Ferreira	2$000
Sebastião Duarte Sobrinho	2$000
Genesco Miranda	2$000
Verissimo Carlos A. Junior	1$000
Verissimo Carlos Araujo	2$000
Pedro Celestino	1$000
Manoel Alfrino Alves	5$000

Quantia publicada dos donativos em Gouvêa e Fabrica de S. Roberto . . . . . 404$000

Menor desapparecida

Da Santa Casa, onde se achava internada, desappareceu, desde o dia 7 do cadente, uma menor de 15 annos, de nome Ephigenia Elisa da Silva, de côr roxa, baixa, gorda, com vestido de côr.

Sendo perturbada do juizo, d'alli fugiu e até hoje não foi encontrada.

Quem tiver noticia della, pede-se a caridade de informar esta redacção.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas —Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de prezuntos, sandwichs, e comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio* depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fórma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paraliticos e aleijados, amparados por essa casa.

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO ROSARIO: A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS: ás 7 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Te. Clarimundo Simões de Miranda

José Benicio Simões de Miranda, Candida Santos, Evaristo Matio, (ausente), e Agenor Santos, irmão e sobrinhos do Te. Clarimundo Simões de Miranda, fallecido em Diamantina, no dia 28 de Dezembro findo, agradecem, penhorados, ao bondoso povo da mesma cidade, não só a todos que o visitaram, durante a enfermidade, como tambem aos que o acompanharam até a ultima morada.

Agradecem tambem ao 3º Batalhão da Força Publica do Estado, na pessôa do seu Comandante, as homenagens prestadas ao extincto.

Minas Novas, 15 de Janeiro de 1933.

Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucros»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc.,... só na "Casa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.
Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 18 de Fevereiro de 1933.

Feijão preto	20$000
« mulatinho . . .	22$000
Farinha de mandioca .	12$500
« « milho . . .	18$000
Fubá	10$000
Assucar de 1ª	14$300
« 2ª .	
Arroz pilado	44.000
Café superior	9.300
Rapaduras (carga de 40)	45.000
(« « « 64)	50.000
Porvilho	20.000
Milho	10.000
Toucinho do sertão . .	16.500
« da Matta	15.500
Aguardente	39.000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	17.000
communs	14.000
Azeite . . . . (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks) . .	2.500
Batatinhas	16.000
Farinha de trigo . .	38.000
Kerozene (caixa) . . .	58.000
Carne verde (kilo) . . .	1.600
Carne sêcca (15 kilos). .	15.300
Leite (garrafa) . . .	$600
Manteiga (kilo) .	3.500
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço) .	1.800
Cebola (arroba) . . .	10$500
Ovos (duzia)	1$000

EM TODAS AS COUSAS :— —: CONSIDERAE O FIM

UMA VERDADE

* * *

Si os mares fossem de tinta.
E os céos de papel,
E os peixes escriváes,
A escrever com as mãos,
Não escreviam em cem annos
A desunião dos irmãos.

Agradecimento

Eponina da Matta Machado, impossibilitada de agradecer pessoalmente as visitas que recebeu durante sua molestia, o faz por este meio.

Diamantina, 15 de Fevereiro de 1933.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

Prefeitura Municipal de Diamantina

— Comparação da despeza autorizada com a paga em 1932: —

— Verbas —	Orçamento	Creditos Especiais	Creditos Suplementares	Transferencias Para	Transferencias De	Total da Despesa Autorisada	— DESPESA PAGA — 1º trimestre	2º. trimestre	1º Semestre	3º trimestre	4º. trimestre	2º. Semestre	EXERCICIO	Saldos —Credores—
DESPESA MUNICIPAL														
Verba 1ª.—Gabinete e Secretaria														
a) Pessoal	13:860$000	4:011$600				17:871$600	2:310$000	4:571$600	6:881$600	6:280$000	4:710$000	10:990$000	17:871$600	
b) Material														
1—Expediente, telegramas e publicações	1:500$000		1:100$000		600$000	3:200$000	607$700	778$600	1:386$300	338$000	1:336$700	1:674$700	3:061$000	139$000
2—Festejos publicos e representações da Prefeitura	500$000					500$000	270$000		270$000	20$000	171$000	191$000	461$000	39$000
Verba 2ª.—Coletoria.														
a) Pessoal	4:800$000					4:800$000	800$000	1:200$000	2:000$000	1:600$000	1:190$000	2:790$000	4:790$000	10$000
b) Material														
1—Expediente e publicações	1:000$000		800$000			1:800$000	823$600	171$700	995$300	507$600	293$100	800$700	1:796$000	4$000
Verba 3ª.—Despesas de arrecadação												1:573$042	5:200$000	
1—Porcentagem ao Coletor	5:200$000					5:200$000	500$000	3:126$958	3:626$958	1:573$042			1:200$000	
2— « « Auxiliar	1:200$000					1:200$000	200$000	1:000$000	1:200$000		120$000	120$000	120$000	
3—Quebras do "caixa"	120$000					120$000							295$000	505$000
4—Porcentagens sobre multas, etc.	300$000		500$000			800$000	265$000	30$000	295$000					
5—Despesas viagem p/ lançamento impostos	3:000$000			3:000$000		1:800$000	332$790	578$484	911$274	643$812	244$914	888$726	1:800$000	
7—Porcentagem ao Director do Mercado	1:800$000					460$000	76$120	111$800	187$920	157$340	114$240	272$080	460$000	
6—Porcentagem ao Fiscal do Matadouro	460$000					600$000	110$930	192$828	303$758	214$604	81$638	296$242	600$000	
8— « ao Fiscal substituto do Mercado	600$000					300$000	55$165	96$414	151$879	107$352	40$769	148$121	300$000	
9— « ao Fiscal auxiliar do Mercado	300$000					1:600$000	1:600$000		1:600$000				1:600$000	
10—Despesas c/ a revisão de lançamento de impostos	1:600$000													
Verba 4ª.—Subvenções e auxilios														
1—Subvenção á Santa Casa de Diamantina	2:000$000					2:000$000	1:000$000		1:000$000	1:000$000		1:000$000	2:000$000	
2— « ao Hospital N. S. da Saúde	1:000$000					1:000$000	500$000		500$000	500$000		500$000	1:000$000	
3— « á Pia União do Pão de Santo Antonio	400$000					400$000	200$000		200$000	200$000		200$000	400$000	
4— « á Caixa Escolar do Grupo Mata Machado	600$000					600$000		600$000	600$000				600$000	
5— « á Associação Protetora da Infancia	300$000					300$000	150$000		150$000	150$000		150$000	300$000	
6— « á « das Damas de Caridade	300$000					300$000	150$000		150$000	150$000		150$000	300$000	
7—Auxilio aos pobres socorridos pela Irmã Luiza	300$000					300$000	150$000		150$000	150$000		150$000	300$000	
8—Auxilio á Sociedade M. P. aos Lazaros	500$000					500$000	500$000		500$000				500$000	
9—Subvenção ao Orfanato do Colegio N. S. das Dôres	600$000					600$000		600$000	600$000				600$000	
10—Auxilio aos presos pobres da cadeia d/ cidade	600$000					600$000					580$000	580$000	580$000	20$000
11—Despesas c/ o policiamento do municipio	2:400$000			300$000	6:000$000	8:100$000	53$500	610$500	664$100	4:255$700	1:828$200	6:083$900	6:748$000	1:352$000
12—Auxilio ás viuvas pobres	600$000					600$000		600$000	600$000				600$000	
13—Arvore do natal das creanças pobres	600$000					600$000					600$000	600$000	600$000	
14—Auxilio á fundação d'um curso noturno	1:200$000			1:200$000		1:000$000	10$000	352$000	362$000	288$000	320$000	608$000	970$000	30$000
15—Enterramento de indigentes	1:000$000					2:000$000	120$500	299$800	420$300	861$900	440$500	1:302$400	1:722$700	277$300
16—Medicamentos e auxilios a indigentes	800$000				1:200$000	1:000$000				1:000$000		1:000$000	1:000$000	
17—Subvenção á Santa Casa de Belo Horizonte		1:000$000												
Verba 5ª.—Divida Municipal.														
1—Amortisação e juros da divida consolidada	25:[illegible]992					25:543$992	12:771$961		12:771$961	12:772$000		12:772$000	25;543$961	$031
2—Liquidação de dividas de exercicios findos	[illegible]396$000				1:752$990	16:148$990	16:148$990		16:148$990				16:148$990	
Verba 6ª.—Bibliotheca.														
1—Aquisição de livros e jornais	200$000					200$000	152$000		152$000	12$000	36$000	48$000	200$000	
Verba 7ª.—[illegible] d'agua e d'esgotos														
1—Zeladores das rêdes	5:000$000					5:000$000	605$000	900$000	1:505$000	1:107$000	900$000	2:007$000	3:512$000	1:488$000
2—Materiais p/ ligações e conserva[illegible]s rêdes	1:000$000					1:[illegible]0$000		213$800	213$800	96$700	587$600	684$300	898$100	101$900
Verba 8ª.—Mercado.														
1—Diretor	2:400$000					2:[illegible]0$000	400$000	600$000	1:000$000	800$000	600$000	1:400$000	2:400$000	
2—Fiscais—2	3:000$000					3:[illegible]0$000	500$000	729$170	1:229$170	1;000$000	750$000	1:750$000	2:979$170	20$830
3—Limpesa e reparos do predio	2:500$000			1:200$000		1:3[illegible]0$000	202$000	322$800	524$800	358$500	316$000	674$500	1:199$300	100$700
Verba 9ª.—Matadouro.														
1—Fiscal	1:440$000					1:440$000	240$000	360$000	600$000	480$000	360$000	840$000	1:440$000	
2—Limpesa	480$000				120$000	600$000	80$000	80$000	160$000	260$000	180$000	440$000	600$000	
3—Reparos do predio	3:000$000		3:000$000		5:680$000	11:680$000	382$500	2:049$000	2:432$100	1:763$450	7:480$320	9:243$770	11:675$870	4$130
4—Construção d'um curral		1:000$000				1:000$000				228$000	767$500	995$500	995$500	4$500
5—Aquisição de balança e sarilho		1:500$000				1:500$000				1:443$000		1:443$000	1:443$000	57$000
Verba 10ª.—Cemiterio.														
1—Zelador e Coveiro	[illegible]000$000					3:000$000	500$000	750$000	1:250$000	924$992	750$000	1:674$992	2:924$992	75$008
2—Custeio e limpesa						400$000	307$500	90$000	397$500				397$500	2$500

PÃO DE SANTO ANTONIO

— Verbas —	Orçamento	Creditos Especiais	Creditos Suplementares	Transferencias Para	Transferencias De	Total da Despesa Autorisada	— DESPESA PAGA — 1º trimestre	2º. trimestre	1º Semestre	3º trimestre	4º. trimestre	2º. Semestre	EXERCICIO	Saldos —Credores—
Verba 11ª.—Fundo escolar.														10:477$215
1—Contribuição ao Estado	16:477$215			6:000$000		10:477$215								
Verba 12ª.—Despesas eventuais.														
1—Despesas imprevistas	2:354$943		1:000$000	1:752$990	300$000	1:901$953	458$800	252$000	710$800	44$400	124$000	168$400	879$200	1:022$753
DESPESAS DOS DISTRITOS														
Verba 13ª.—Limpesa publica.														122$000
1—Carroceiros	3:000$000				470$000	3:170$000	560$000	758$000	1:318$000	1:126$000	904$000	2:030$000	3:348$000	252$875
2—Capina e limpesa de ruas, etc	4:000$000				700$000	4:300$000	694$500	1:562$250	2:256$750	1:313$125	877$250	2:190$375	4:447$125	
3—Zelador da limpesa	1:500$000					1:500$000	250$000	375$000	625$000	500$000	375$000	875$000	1:500$000	22$350
4—Materiais, conserva de veículos e tra[illegible]. animais	3:300$000					3:300$000	123$850	939$400	1:063$250	1:065$000	1:149$400	2:214$400	3:277$650	
Verba 14ª.—Iluminação publica.														84$621
1—Iluminação da cidade, incl. lampadas p/ predios municipais	18:000$000			800$000		17:200$000	2:695$767	4:822$284	7:518$051	3:897$428	5:699$900	9:597$328	17:115$379	
2—Iluminação da Catedral (auxilio á)	[illegible]360$000					360$000	60$000	90$000	150$000	90$000	120$000	210$000	360$000	
Verba 15ª.—Obras Publicas.														77$149
1—Fiscal de obras	3:600$000					3:600$000	600$000	900$000	1:500$000	1:200$000	900$000	2:100$000	3:600$000	1:977$300
2—Operarios	12:000$000		16:000$000			28:000$000	4:103$625	7:645$750	11:749$375	10:662$250	5:511$226	16:173$476	27:922$851	206$400
3—Materiais e transportes	5:000$000		5:000$000		2:000$000	12:000$000	2:332$200	3:817$700	6:149$900	1:427$400	2:445$400	3:872$800	10:022$700	240$000
4—Instalações d'agua e reparos na Prefeitura	1:000$000					1:000$000	581$000	180$100	761$100	18$400	14$100	32$500	793$600	1:927$000
5—Regulador do relogio publico	480$000					480$000	80$000	80$000	160$000	80$000		80$000	240$000	4$200
6—Obras publicas imprevistas	4:500$000			2:000$000		2:500$000	20$000	553$000	573$000	1:365$800	130$000	1:495$800	573$000	
7—Reconstrução d'um coreto		1:500$000				1:500$000							1:495$800	
OUTROS DISTRITOS —Obras Publicas—														553$000
1—Concerto das ruas de Buenopolis	1:200$000			235$000		965$000	204$000	208$000	412$000				412$000	
2—Iluminação de Buenopolis	1:200$000				235$000	1:435$000		300$000	300$000	300$000	835$000	1:135$000	1:435$000	
3—Iluminação de Gouvêa	400$000					400$000				200$000	200$000	400$000	400$000	63$000
4—Conservação d'aguada e estrada de Gouvêa	1:200$000					1:200$000	141$000	225$000	366$000	348$000	423$000	771$000	1:137$000	75$000
5—Limpesa do rego publico de Gouvêa	600$000					600$000					525$000	525$000	525$000	
6—Zelador d'aguada publica de Datas	200$000					200$000	100$000		100$000		100$000	100$000	200$000	49$200
7—Canalisação d'aguada em Datas	1:000$000					1:000$000	860$000	90$800	950$800	300$000	400$000	700$000	950$800	
8—Auxilio á escola de Cachimbos—Datas	1:200$000					1:200$000	200$000	300$000	500$000				1:200$000	
9—Aquisição d'um predio p/ as escolas de Buenopolis	800$000			800$000		2:400$000	300$000	400$000	700$000	200$000	200$000	400$000	1:100$000	1:300$000
10—Auxilio ás creanças pobres das escolas distritais e rurais	3:000$000			600$000		2:630$000				18$600		18$600	18$600	2:611$400
11—Limpesa publica dos distritos	3:800$000			1:170$000		4:000$000	80$000	237$700	317$700	1:102$850	2:263$300	3:373$150	3:690$850	309$150
12—Execução de obras em outros distritos	4:000$000					6:000$000				7$000	5:154$725	5:161$725	5:161$725	838$275
13—Reparos na estrada de Barão de Guaicuí a Gouvêa e a João Vaz e de Gouvêa a S. Roberto		6:000$000											300$000	
Combate á epidemia de varicela em Quartel de Indaiá						300$000		300$000	300$000					
S. João da Chapada		300$000												
SOMAS:—	105:972$150	15:311$600	27:400$000	19:057$990	19:057$990	248:683$750	57:520$298	45:053$138	102:573$436	66:516$745	53:149$782	119:666$527	222:239$963	26:443$787

DESPESA..... 222:259$963

SALDO P/ 1933..... 15:711$268

TOTAL — — — — — — — — 257:951$231

COLETORIA MUNICIPAL DE DIAMANTINA, AOS 31 DE DEZEMBRO DE 1932.

Landulpho Alves Dornas,
COLETOR MUNICIPAL.

— SALDO P/ 1933: —

EM CAIXA— — — — — — — 10:077$268
" MÃOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS: — — — 5:634$000
TOTAL — — — 15:711$268

VISTO. 31/12/1932.

Francisco Netto Motta,
PREFEITO MUNICIPAL DE DIAMANTINA.

Balanço geral do ativo e passivo da Municipalidade de Diamantina, em 31 de dezembro de 1932.

—ATIVO—

Imoveis.....	177:200$000
Pontes.....	12:000$000
Rêdes d'agua e d'esgotos.....	506:000$000
Moveis & utensilios.....	15:643$300
Semoventes.....	780$000
Titulos de renda.....	2:000$000
Arreios, carroças e caminhão.....	3:645$500
Material.....	5:970$739
Contas correntes.....	9:292$200
Divida ativa.....	148:702$070
Caixa.....	10:077$268
Soma:.....	891:311$077

—PASSIVO—

Estado de Minas Gerais, C/ompe.....	386:723$275
Compensação da divida ativa.....	148:702$070
Patrimonio liquido.....	355:885$732
SOMA:— — — — — — — —	891:311$077

Coletoria Municipal de Diamantina, aos 31 de dezembro de 1932.

Landulpho Alves Dornas.
Coletor Municipal.
Visto. 31/12/1932.
Francisco Netto Motta,
Prefeito Municipal

PARECER N. 33.

O Conselho Consultivo da Prefeitura Municipal de Diamantina, reunido em sessão, hoje e a que foram apresentados os documentos que dizem respeito á gestão patrimonial e financeira deste Municipio de Diamantina no exercicio de 1932, tais—cadernos da arrecadação (etetuada) dos impostos e taxas, contas e mais papeis referentes ás despesas realizadas, livros da escrita municipal, balancetes, balanço geral da despesa e receita do referido exercicio, quadro comparativo da despesa fixada e autorizada com a realizada, quadro comparativo da receita orçada com a arrecadada, balanço patrimonial do ativo e passivo em 31 de dezembro de 1932; etc; após submeter todos esses documentos a exame detido e minucioso, demorando-lhes suas vistas, verificou estarem corretas e regulares as contas do exercicio de 1932. Conclue pela sua aprovação, sendo ainda de parecer que se as submetam á apreciação do Exmo. Sr. Presidente do Estado de Minas Gerais. Do exame procedido chegou o Conselho a este resultado:

Saldo do exercicio de 1931—14:871$631
Arrecadação apurada em 1932—223:079$600 237:951$231
Despesas efetuada em 1932: 222:239$963
Saldo para 1933:
Em caixa. 10:077$268
Em mãos do Governo do Estado. 5:634$000 15:711$268
237:951$231

Situação Patrimonial.

Ativo— 891:311$077

Passivo—
Patrimonio Liquido— 355:885$732

Procedeu ainda ao exame do cofre e verificou estar ai depositado o saldo de 10:077$268, que o caixa nousa. S. das S. do C. da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 6 de fevereiro de 1933. (aa) *Otto Lamartine Ribas*, relator, *Paulo Cabral Flecha, Caito Jardim Junior. José Neves Sobrinho.*

PÃO DE SANTO ANTONIO